

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Última Hora (R.J.)

Class.: EALR0212

Data: 24 de fevereiro de 1989

Pg.: _____

Inglês defende usinas nucleares em Altamira

Altamira (João Costa, enviado especial) - O deputado inglês, do Partido Trabalhista, Tam Dallyel, propôs ontem aos participantes do I Encontro dos povos Indígenas do Xingu, que nas negociações com o Banco Mundial, os brasileiros poderiam aceitar a idéia de que os investimentos destinados a projetos energéticos se desloquem da construção de usinas hidrelétricas para as usinas nucleares. A proposta de Dallyel não foi apresentada no discurso que pronunciou diante dos cerca de 500 índios caiapós presentes, nem diante dos mais de 500 moradores de Altamira que participam do encontro.

A tese defendida pelo parlamentar inglês não é aceita por muitos dos brasileiros participantes do encontro e também pela maioria dos participantes estrangeiros. A atriz Lucélia Santos subiu ao palanque para reagir à sugestão. A maior parte dos indígenas presentes não entendeu claramente do que se estava falando até serem informados por suas lideranças do que se tratava. Alguns não gostaram nada do que ouviram.

O deputado belga Paul Stes, disse que o seu voto no Parlamento europeu, bem como o de alguns dos representantes alemães e de outros países onde os verdes foram eleitos, será contrário a essa proposta, que beneficia os interesses

dos grandes grupos econômicos internacionais.

LÓGICA FANÁTICA

O agrônomo José Lutzemberger também condenou a idéia que ele já conhecia de conversas com representantes do Banco Mundial:

"É preciso observar a lógica da sociedade industrial moderna; é uma lógica fanática, mais perigosa que a do islamismo, porque acredita e impõe aos povos a salvação através da mágica venerável da tecnologia e do desenvolvimento. Isso já foi e continuará sendo a morte de povos inteiros", afirmou.

A Usina Hidrelétrica de Kararaó, como foi batizada, em projeto, pelos especialistas da Eletronorte, deixará de ser conhecida por este nome. O assessor da empresa informou ontem que o novo nome da hidrelétrica, será **Belmonte**. Ele disse que com isso a Eletronorte pretende acalmar os ânimos dos caiapós, pois o nome Kararaó é, na língua "gê" falada pelos caiapós, um grito de guerra.

No final da tarde, quando a maior parte dos jornalistas estrangeiros visitavam o local onde está projetada a usina, um grupo de índios caiapós e representantes de diversas entidades de defesa indígena e ecológicas realizaram, sem incidentes, um ato público no centro de Altamira.

Dois premiados se encontram



Entre as inúmeras celebridades presentes ao I Encontro dos Povos Indígenas do Xingu, duas receberam recentemente importantes laureas pela militância ecológica: o líder Ianomani, Davi Copenaua, ganhador do Prêmio Global 500, e o agrônomo gaúcho José Lutzemberger, premiado com o Nobel Alternativo da Ecologia.